



ROSÂNGELA ZOCCAL

## PRODUÇÃO DE LEITE ESTÁVEL

Parece que o aumento médio anual de 5% na produção de leite de 2007 para cá parou em 2012. É o que se nota no estudo do IBGE, que aponta variação de apenas 0,6% entre 2011 e o ano passado

O IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística disponibilizou recentemente os dados da Pesquisa da Pecuária Municipal, na qual estimou que a produção de leite brasileira praticamente manteve o mesmo nível de 2011, ou seja, ao passar de 32,096 bilhões para 32,304 bilhões de litros em 2012. A diferença representou um aumento de apenas 0,6%, interrompendo assim o crescimento médio de 5% ao ano, que vinha acontecendo nos últimos anos.

De acordo com os dados, em 2012 houve queda da produção nas regiões Norte (1,0%) e Nordeste (14,8%); e ocorreu aumento no Sul (5,0%), Sudeste (2,5%) e Centro-Oeste (0,9%), como se observa na figura 1. A redução da produção no Nordeste, de 608 milhões de litros, aconteceu de forma mais acentuada em Pernambuco (344 milhões de litros) e na Bahia (102 milhões), e um dos principais motivos para a queda da produção foi a ocorrência de seca prolongada, causando sérios problemas para a alimentação do rebanho, e em muitos municípios houve até morte de animais.

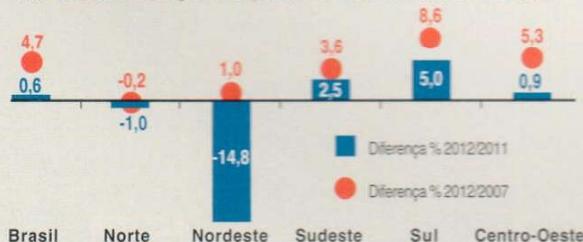
Na região Sul, o aumento de 509 milhões de litros se deu com a

**TABELA 1**  
PRODUÇÃO DE LEITE, TAXA DE CRESCIMENTO E PRODUÇÃO POR VACAS EM DEZ ESTADOS BRASILEIROS, 2012

Estado	Produção (mil litros/ano)	Taxa de crescimento 2011/2012	Taxa de crescimento 2007/2012	Produtividade (litros/vaca/ano)
Minas Gerais	8.905.984	1,7%	3,7%	1.570
Rio Grande do Sul	4.049.487	4,3%	5,8%	2.670
Paraná	3.968.506	4,0%	6,8%	2.456
Goiás	3.546.329	1,8%	5,5%	1.317
Santa Catarina	2.717.651	7,3%	7,0%	2.521
São Paulo	1.689.715	5,5%	2,0%	1.150
Bahia	1.079.097	-8,7%	-1,1%	555
Mato Grosso	722.348	-2,8%	1,8%	1.224
Rondônia	716.829	1,4%	-1,2%	836
Pernambuco	609.056	-36,1%	-6,4%	1.412
Outros estados	4.299.419	-3,3%	0,9%	871
<b>BRASIL</b>	<b>32.304.421</b>	<b>0,6%</b>	<b>4,7%</b>	<b>1.417</b>

Fonte: IBGE

**FIGURA 1**  
DESEMPENHO DA ATIVIDADE LEITEIRA (%) NAS REGIÕES BRASILEIRAS EM DOIS PERÍODOS, DE 2011 A 2012 E DE 2007 A 2012



Fonte: IBGE/PPM

participação dos três estados, com crescimento de 186 milhões em Santa Catarina; 170 milhões, no Rio Grande do Sul, e 153 milhões de litros de leite, no Paraná.

O comportamento da atividade leiteira, em termos percentuais, em um período de cinco anos, ou seja, de 2007 a 2012, apresentou a mesma tendência do que ocorreu no último ano, porém de forma mais acentuada. Foi observado um crescimento médio no período de 4,7% ao ano, com maior volume na região Sul (8,6%), no Centro-Oeste (5,3%), e com crescimento menor no Sudeste (3,6%). Nesse mesmo período, a mudança no Nordeste foi de aumento de 1,0%, e no Norte, redução de 1,0% (figura 1).

O leite brasileiro em 2012 foi produzido principalmente nas regiões Sudeste (11,6 bilhões de litros) e Sul (10,7 bilhões), somando cerca de 70% do total. O Centro-Oeste foi responsável por 4,8 bilhões de litros; o Nordeste, por 3,5 bilhões, e o Norte, por 1,7 bilhões de litros de leite (figura 2). Observa-se que o leite está crescendo principalmente nas regiões tradicionais de pecuária de leite.

Os dez estados brasileiros com maior volume de leite produzido foram responsáveis por 87% da produção nacional (tabela 1), e nos seis primeiros estados – Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Santa Catarina e São Paulo –, a produção chegou a 77% do volume total. Nestes estados a taxa média de crescimento foi de 3,4% em 2012, e de 6,1%, nos últimos cinco anos. Tomando como referência a produção de leite por vaca como indicativo de desenvolvimento da atividade leiteira, se observa que nos três estados do Sul a média foi de 2.550 litros/vaca (tabela 1 e fi-

**FIGURA 2**  
PRODUÇÃO DE LEITE NAS REGIÕES BRASILEIRAS, 2012



Fonte: IBGE/PPM

**FIGURA 3**  
PRODUÇÃO DE LEITE E PRODUÇÃO POR VACA EM SEIS ESTADOS BRASILEIROS, 2012



Fonte: IBGE/PPM

gura 3) e que em Minas Gerais, Goiás e São Paulo a produção por vaca ficou semelhante à média brasileira, de 1.350 litros/vaca/ano, indicando a presença de sistemas de produção e animais com pouca especialização no leite.

Em São Paulo, onde a produção de leite tem se reduzido ao longo dos últimos anos, houve uma das maiores taxas de crescimento em 2012, de 5,5%, inferior apenas à do Estado de Santa Catarina, que foi de 7,3%.

Os grandes transtornos climáticos ocorridos principalmente no Nordeste, aliados à alta nos preços dos insumos em virtude da elevação dos preços da soja e do milho no mercado, colaboraram para o pequeno crescimento da produção de leite brasileira em 2012. O País pode se tornar um importante player no setor e passar a importar menos produtos lácteos para atender à demanda interna, porém, é necessário melhoria de vários fatores. O primeiro deles é a produção média do rebanho, principalmente, da região Sudeste, que ainda é muito baixa, considerando que é a região que mais produz leite no País.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

Seleção de gado Holandês brasileiro. Para que serve?

# BALDE BRANCO

**ENTREVISTA**  
**DONALD MEYER**  
Análises de alimentos dos EUA agora no Brasil

Subprodutos na dieta de vacas leiteiras

Ocitocina: evitar o uso é recomendável

Genética sob encomenda de quem compra

## CAPACITAÇÃO

Técnicas de produção, de manejo e de gestão fazem parte do programa do Sebrae dirigido a pequenos produtores, tornando-os muito mais eficientes